

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

67

Proteção e Promoção dos Povos Indígenas

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	67		
TÍTULO DO TC:	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas		
Objeto do TC:	Desenvolver Ações da atenção integral à saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.		
Número do processo:	25000.062042/2011-26	Número do SIAFI:	574439
Data de início	18/07/2011	Data de término:	17/07/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$35.000.000,00
TA:	3	recurso	R\$22.725.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$37.500.000,00
TA:	6	recurso	R\$32.754.750,00
Valor Total no TC:			R\$ 137.979.750,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS)		
Responsável:	Robson Santos da Silva		
Endereço:	Ministerio da Saúde - Edifício PO700 -Setor de Rádio e Tv - Norte Asa norte - 4º Andar		
Telefone:	(61) 33153752	E-mail:	marco.tocolline@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
Responsável:	Lely Guzmán		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519548	E-mail:	guzmanlel@paho.org

2. CONTEXTO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto do novo coronavírus como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) em 30 de janeiro de 2020. Essa decisão teve como objetivo aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. O reconhecimento de que os surtos de COVID-19 constituíam uma pandemia ocorreu em 11 de março de 2020.

De acordo ao Secretário-Geral da ONU, a pandemia do COVID-19 é acima de tudo uma crise humana com graves consequências sanitárias e socioeconômicas que afeta desproporcionalmente certas comunidades indígenas.

O Ministério da Saúde declarou, por meio da Portaria GM/MS no 454, de 20 de março de 2020, o reconhecimento da transmissão comunitária do novo coronavírus (SARS-CoV-2) em todo o território nacional. Em termos práticos, a declaração é um comando do Ministério da Saúde para que todos os gestores nacionais adotem medidas para promover o distanciamento social e evitar aglomerações, conhecidas como medidas não farmacológicas, ou seja, que não envolvem o uso de medicamentos ou vacinas.

Neste sentido houve a necessidade de reposicionar e reprogramar as atividades que vinham sendo organizadas neste primeiro semestre. As indefinições inerentes ao avanço da pandemia, no país, e especialmente nas comunidades indígenas tornou-se um fator limitante para o desenvolvimento efetivo da cooperação técnica nos moldes em andamento, requerendo novos arranjos para sua implementação.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Estruturada a Atenção Primária a Saúde dos Povos Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de mortalidade infantil; *Taxa de mortalidade materna; *Taxa de incidência de malária; *Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Taxa de mortalidade infantil reduzida em 5% ao ano; * Taxa de mortalidade materna reduzida em 10% ao ano; * Taxa de incidência de malária reduzida em 10% ao ano; * Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos reduzido em 3% ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A atenção primária em saúde nas comunidades indígenas tem sido uma das prioridades a ser fortalecida por meio de cooperação técnica, de tal forma que possibilite a atuação frente as morbidades de maior prevalência nas comunidades indígenas e de apoiar a iniciativas de intervenções conjuntas com outros parceiros da SESAI (Ministério da Defesa, ONG e Universidades) para ofertar ações de saúde em áreas prioritárias.

O processo de trabalho havia sido planejado no sentido de desenvolver ações importantes para a redução da mortalidade infantil nas comunidades indígenas, tais como a formação de multiplicadores da Estratégia AIDPI para os DSEI e o apoio aos treinamentos das equipes multidisciplinares. No entanto estas ações tiveram que ser adiadas e reprogramadas para o segundo semestre. No entanto foi aproveitado este momento para fortalecer o cadastro de profissionais na Plataforma de Gestão da Estratégia AIDPI, treinamentos online para os atualização dos

multiplicadores dos DSEI, Divulgação de informativos e de cursos gratuitos via plataforma do Campus Virtual de Saúde Pública. O período também possibilitou avançar com a inclusão dos DSEI em projetos em andamento com estados com os quais a OPAS esta em cooperação para a implementação da Estratégia, tais como Mato Grosso e Para, para que estes apoiem na formação de novos multiplicadores e que inclua os profissionais da saúde indígena nas atividades a serem desenvolvidas.

O mês de Vacinação dos Povos Indígenas -MVPI apesar de planejado durante o período pandêmico, foi mantido e realizado com sucesso nos 34 DSEI.

Esta atividade foi considerada como uma ação de combate ao COVID-19, uma vez que teve a antecipação da vacina para influenza antecipada, de maneira a prevenir a infecção simultânea pelos vírus e para apoiar no diagnóstico diferencial da COVID-19. Os dados preliminares mostram uma elevação significativa na cobertura vacinal nas comunidades indígenas.

O saneamento ambiental , foi uma área priorizada neste primeiro semestre, em função da resposta a pandemia e varias visitas técnicas nas comunidades indígenas por técnicos especialistas foram viabilizadas. Estas visitas tinham por objetivo melhorar a capacidade instalada em prover água de boa qualidade a esta comunidades.

Ainda no que se refere a ações de atenção primário foram apoiadas atividades relacionadas as áreas temáticas de saúde mental, saúde bucal, tuberculose, hanseníase, oncocercose, tungíase, saúde da mulher e nutrição.

Para a sistematização das experiencias e produção de materiais técnicos que subsidie as equipes multidisciplinares que atuam nas comunidades indígenas dos DSEI, foram elaborados quatro documentos técnicos a serem publicados no próximo semestre, sobre temas relacionados as doenças negligenciadas e ou em eliminação:

- Programa de Combate à Tungíase na População Indígena;
- Estratégias para enfrentamento da hanseníase em população indígena;
- Diretrizes e estratégias para eliminação da oncocercose nos povos Yanomami; e
- Cuidados pessoais integrados: mãos, facial e bucal - Prevenção das doenças negligenciadas e bucais em populações indígenas.

Ainda sobre as doenças negligenciadas foram feitas articulações internacionais para que o país tenha acesso ao medicamento "Nyda" por meio do mecanismo de compras internacionais - Fundo Estratégia, mecanismo da OPAS pelo qual reduz o valor individual pago por produtos por realizar comparas conjuntas entre os países.

Outra área de trabalho importante neste primeiro semestre foi a resposta a pandemia de COVID-19. A OPAS disponibilizou e vem apoiando a equipe técnica da SESAI no tratamento e análise dos dados epidemiológico da doença nas comunidades indígenas, conferindo novas possibilidades de uso dos dados na tomada de decisão. Também, forma apoiadas visitas técnicas especializadas aos DSEI para a implementação de ações. Elaboração de um projeto de fortalecimento das capacidades locais de Agentes Indígenas de saúde -AIS e Agentes Indígenas de Saneamento - AISAN para o monitoramento dos sintomas e sinais da COVID-19 e da qualidade da água nas aldeias indígenas (Vigilância de base comunitária) e implementação de ações de distanciamento social com pertinência cultural e para fortalecer sua atuação pós pandemia nas ações de atenção primária. Este projeto prevê a disponibilização de kits individualizados a cada categoria com instrumentos que qualifiquem seu trabalho e definição de mecanismos de capacitação em serviço pelas equipes multidisciplinares nos próprios territórios.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste Resultado Esperado (R1) das sete (7) ações previstas em PTS apenas duas (2) foram realizadas em função da pandemia por COVID-19.

Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado.

Intensificar as ações previstas nos próximos semestre, visto que a vigência do TC é de julho/2021

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas e realizadas no primeiro semestre de 2020 contribuem de forma direta e indireta sobre os resultados da cooperação técnica. Os indicadores de mortalidade infantil são fortemente influenciados, por ações relacionadas ao ambiente, a melhoria da qualidade da assistência a saúde, a melhoria das coberturas vacinais, melhora da situação nutricional, redução da malária, entre outras.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Efetivada a Gestão Descentralizada, nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública; *Nº de Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena; *Nº de Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública nos próximos 5 anos; * 34 Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena nos próximos 5 anos; * 34 Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi apoiado o acompanhamento e suporte técnico à gestão descentralizada. Foram contratados produtos técnicos especializados que coletam e analisam informações nos territórios e subsidiam os gestores na adoção de mecanismos de controle.

O processo de aquisição de bens e serviços nos DSEI são sempre complexos, devido as especificidades de cada região e pela disponibilidade de profissionais especializados nos DSEI para o desenvolvimento destas atividades. Neste sentido, não raro a necessidade de suporte técnico especializado em legislação, mecanismos e modalidades são requeridos. Além do acompanhamento de demandas por parte de órgãos de controle nos níveis subnacionais. Isto requer a necessidade de elaboração de documentos técnicos que analisam e versam sobre estes procedimentos com intuito de aprimorar a gestão pública.

Os produtos contratados estão relacionados a fortalecer a capacidade institucional frente as modalidades de execução e contratação de serviços terceirizados, que possibilitam a realização das ações de saúde nos territórios. A nível central, na SESAI, a cooperação tem apoiado a contratação de produtos especializados que busquem identificar oportunidades de melhorias, monitorar a implementação de programas, propor medidas inovadoras para aperfeiçoar a gestão.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Das atividades planejadas no semestre (3), todas foram executadas conforme previsto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas no ano apoiam no processo de qualificação permanente dos gestores e trabalhadores do subsistema de saúde indígena na execução administrativa e financeira das unidades descentralizadas da SESAI para o desenvolvimento das ações de saúde nos territórios indígena.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Qualificado e fortalecido o Controle Social no subsistema de saúde indígena.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada; *% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados; *Nº de Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada até o final do 2º ano; * 100% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados nos próximos 5 anos; * 20 Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades de mobilização social, tais como a organização da Conferência de Saúde Indígena, as reuniões do Fórum de presidentes de CONDISI e outras instancias de participação e controle social tiveram que ser todas suspensas neste período de pandemia, para não expor estes indígenas ao risco de contágio. Assim mecanismo de comunicação virtual foram adotados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações que contribuem a este Resultados Esperado neste período em análise.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações que contribuem a este Resultados Esperado neste período em análise.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecida a Cooperação Técnica entre países sulamericanos, nos temas de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados; *Nº Acordos Internacionais estabelecidos entre países.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 03 Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados, nos próximos 3 anos; * 10 Acordos Internacionais estabelecidos entre países, nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

NDA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NDA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NDA

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Incorporar a Gestão da Informação e do Conhecimento aos serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena; *Nº técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; *Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada; *Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena, nos próximos 5 anos; * 500 técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; * Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada nos próximos 3 anos; * Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas, nos próximos 2 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Cooperação para a consolidação e análise dos dados de COVID-19 nos DSEI e apoio a prospecção de cenário de risco. Estas análises estão sendo publicadas semanalmente no Informe Epidemiológico da SESAI, disponível em: <http://www.saudeindigena.net.br/coronavirus/>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NDN

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Estas Análises apoiaram a tomada de decisão e definição de estratégias para o enfrentamento da Pandemia de COVID-19 em territórios indígenas.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações desenvolvidas, bem como a cooperação técnica da OPAS com a SESAI, estão alinhadas ao plano de trabalho da secretaria, atuando de forma complementar no alcance dos metas ali pactuadas.

O mesmo acontece com o Plano estratégico da OPAS/OMS no qual apoia o alcance do RIM 3.1.5. O termo de Cooperação TC 67 esta alinhado com a Política sobre Etnicidade e Saúde para as Américas - OPAS/OMS/2017 e tem sido um exemplo de estratégia exitosa em aplicação nacional de uma política.

O Termo de Cooperação foi importante como instrumento de resposta a situação de emergência pela pandemia por COVID-19.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A situação imposta pela pandemia, nos obriga a revisar as estratégias em cursos e abrir espaço a uma modalidade de cooperação baseada em apoio remoto, ainda que as condições de infraestrutura de comunicação nos ambientes onde se dá a atenção aos povos indígenas seja extremamente frágil.

Os procedimentos e instrumentos administrativos disponíveis para a cooperação técnica, em momentos de emergência sanitárias, são capazes de agilizar a resposta da SESAI ao enfrentamento destas emergências, sem prejuízo da legalidade e transparência.

Nos próximos semestres haverá a necessidade de reavaliar as estratégias em curso e se necessário desenvolver novas ferramentas para a cooperação.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	2	0	20%
2	3	3		100%
3	4	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
Total:	14	5	0	40%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 46,019,589.34
Recursos desembolsados:	US\$ 44,225,134.30
Pendente de pagamento:	US\$ 989,533.55
Saldo:	US\$ 1,438,465.51